



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EFEITO DO ÁCIDO SALICÍLICO EM PLANTAS DE MANJERICÃO SOB ESTRESSE HÍDRICO

Paloma Eduarda Lopes de Souza¹, Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho², Verônica Maria da Silva³
E-mail: palomaeduardasbu@gmail.com

1 Aluna do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Av. Bom Pastor, s/n, Boa Vista, - CEP: 55292.270 - Garanhuns-PE.

2 Professora de Botânica da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Av. Bom Pastor, s/n, Boa Vista, - CEP: 55292.270- Garanhuns-PE.

3 Engenheira Agrônoma. Garanhuns-PE.

O manjericão (*Ocimum basilicum* L.) também conhecido por alfavaca é uma planta herbácea, aromática e medicinal de origem asiática que hoje é cultivada em todo o mundo. Além das propriedades medicinais, ele também apresenta uma importância relevante na indústria de cosméticos, perfumaria e condimentos. O estresse hídrico na planta pode ser mitigado através da aplicação de reguladores de crescimento como o ácido salicílico (AS). Devido à crescente demanda por ervas medicinais e aromáticas, e também à necessidade de melhoria do manejo agrônomo das mesmas, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do ácido salicílico no comportamento fisiológico do manjericão submetido ao estresse hídrico. O experimento foi conduzido no telado da Unidade Acadêmica de Garanhuns. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos hídricos: T1: (controle) plantas irrigadas sem AS; T2: plantas irrigadas com AS; T3: plantas não irrigadas sem o AS e T4: plantas não irrigadas com AS, contendo cada tratamento dez repetições, cada uma composta por 1 planta. A concentração de AS utilizada nas plantas foi de 3mM. Os resultados mostraram que o estresse hídrico reduziu significativamente o teor de água nas plantas de manjericão. Essa redução foi de mais de 50% para as plantas não irrigadas (T3; T4). As plantas de manjericão não irrigadas sem AS apresentaram uma redução de 14% na altura das plantas quando comparadas com as plantas irrigadas sem AS. Observa-se que as plantas não irrigadas (T3; T4) apresentaram um aumento de 17% na temperatura foliar. Esse aumento de temperatura favoreceu uma redução significativa de mais de 80% no fechamento estomático das plantas não irrigadas (T3; T4). Estes resultados sugerem que o uso de AS na concentração de 3mM não atenuou o estresse hídrico nas plantas de manjericão.

Palavras-chave: Adaptação; Alfavaca; Déficit hídrico; *Ocimum basilicum* L.; Regulador de crescimento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E